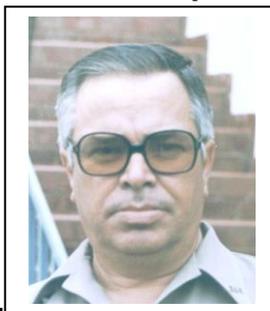


FHE **POUPEX**

O Patrono da Infantaria Brigadeiro Antonio de Sampaio

História Militar Paulista - Especial para a SASDE



Cel. CLAUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e de Sorocaba etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale-paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado à Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969, junto com o Cel. Walter Albano Fressatti, bem como integraram o EME, II Exército 1976/1977. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e instalou em Sorocaba, sob a presidência do Professor Adilson César a AHIMTB-SP Gen. Bertoldo Klinger, federada à FAHIMTB, e instituiu como patronos de cadeira na FAHIMTB os seguintes ícones da PMSP: Generais Miguel Pereira e Marcondes Salgado e Cel. Pedro Dias Campos. Delegacia na PMSP presidida pelo hoje acadêmico patrono de cadeira especial Cel. PMSP E. Dilberto de Oliveira Mello. O autor inaugurou em 1977, na Academia Brasileira de História, a cadeira nº 12 Gen. Div. Augusto Tasso Fragoso.

Artigo do autor na REVISTA SASDE da 2ª Divisão de Exército, editada pelo Acadêmico da FAHIMTB, Cel. Walter Albano Fressatti, digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial nº 002 de 17 nov 2014 à AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército



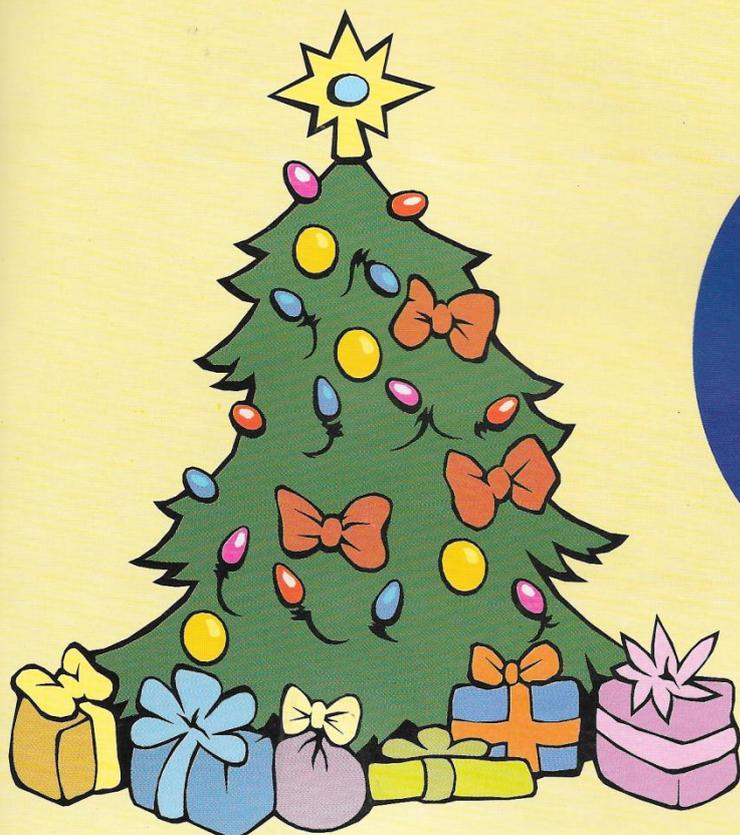
SASDE

Sociedade Amigos da 2ª Divisão de Exército
Revista Informativa e Cultural da SASDE

Edição Especial



Ano VII - Nº 70



Feliz
Natal
2000

8º Aniversário da SASDE
Venturoso e Próspero 2001
Viva o Terceiro Milênio!!!

Academia de História Militar Terrestre do Brasil – AHIMTB –

Como membro correspondente de nossa ilustre Academia, a SASDE tem a honra de iniciar a publicação de uma série de trabalhos a respeito da "Vida e Obras" dos patronos do Exército Brasileiro. Trata-se de trabalho realizado pelo Cel Cláudio Moreira Bento - Presidente da AHIMTB - . Assim, a cada Revista, publicar-se-ão os feitos individuais de cada um dos Patronos, que começou por Caxias, Patrono do Exército, seguindo-se os demais Patronos, de cada uma da Arma BASE, das Armas de APOIO, e dos SERVIÇOS.

É, realmente, uma campanha de valorização das grandes personalidades que forjaram os destinos do nosso Exército Brasileiro e a Segurança do Brasil. Parabéns ao Cel Bento pelo seu excelente trabalho: sua obra!

Nota - O Exército Brasileiro possui, atualmente, como Armas Básicas: Infantaria e Cavalaria; Armas de Apoio: Artilharia; Engenharia, Comunicações, Material Bélico e Aviação do Ex, Serviços; de Intendência, : Saúde. Veterinária e, ainda; Magistério Militar. Quadro Auxiliar, do Serviço de Assistência Religiosa, do Quadro Suplementar do Exército. Dando Prosseguimento à Publicação dos feitos de seus Patronos segue, hoje o da INFANTARIA. Cel Walter Albano Fressati Presidente da SASDE

O Patrono da Infantaria Brigadeiro Antonio de Sampaio

Cel Cláudio Moreira Bento
(Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil)

O Brigadeiro Antônio de Sampaio foi consagrado, em Dec. 51429 de 13 março 1962, patrono da Arma de Infantaria. Nesse seio se forjou e se destacou, sobremodo, como bravo e modelar líder de combate, instrutor e disciplinador da Infantaria. À frente da qual, representada pela sua **3ª Divisão de Infantaria - a Divisão Encouraçada**, teve seu glorioso encontro com a glória militar em 24 maio 1866, na batalha de **TUIUTÍ**, onde se constituiu em fator decisivo para a vitória. Em que pese: os três ferimentos recebidos, que determinaram sua morte, em 6 julho 1886. a bordo do vapor "**Eponina**"; o fato de seus quatro cavalos que montava durante a resistência, terem tombado por perfurações de balas e baionetas inimigas, e mais, o de sua heróica Divisão haver recorrido com 33% das baixas brasileiras neste dia. Sampaio chegou ao Rio Grande do Sul no final da **Revolução Farroupilha** onde. no comando de uma companhia de Infantaria. estacionou quase 5 anos em Canguaçu , como instrumento consolidação da Paz de Pondre Verde e próximo de Piratini e Caçapava, antigas capitais da República Rio - Grandense (1836-1845).

A seguir Sampaio empenhou-se a fundo no comando sucessivo de batalhões e brigadas de Infantaria. Em pouco transformou-se num consumado condutor de homens,



conhecedor profundo do terreno e mestre em adestrar e empregar a Infantaria. Combateu na guerra contra Oribe e Rosas (1851-52) quando participou da **Batalha de Monte Caseros**, como integrante da **Divisão Brasileira**. Comandou um **Batalhão de Divisão de Observação** que penetrou em Montevidéu em 07 de maio 1859, a pedido do Presidente oriental Venâncio Flores. Na guerra contra Aguirre teve atuação destacada a frente de uma Brigada , na conquista de **Paissandú** o que lhe valeu sua promoção a Brigadeiro.

Durante a **Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai (1865-70)**, que fez como oficial general, teve atuação destacada até **TUIUTÍ**.

Sobre seu conceito e o de sua tropa escreveu em **Reminiscências da campanha do Paraguai**, Dionizio Cerqueira o maior cronista deste conflito e que foi integrante da **Divisão Encouraçada** e subordinado de Sampaio:

"A idéia de eu passar para a Infantaria não me abandonava. Esta Arma exercia sobre mim indizível fascinação. Quando passava um daqueles belos batalhões da Divisão Sampaio, a Encouraçada, de bandeira desfraldada, os pelotões alinhados, guardando bem as distâncias, marchando airosos e elegantes, ao som alegre de um dobrado vibrante, não me podia conter, e punha-me a marcar passo..."

E mais adiante. *"Fui apresentar-me ao general Sampaio. O ilustre general, glória do Exército pelo valor e amor a disciplina, estava uniformizado, debaixo de uma ramada, lendo uma história de Napoleão, seu capitão predileto. Quando me viu, fechou o livro, marcando-o com o indicador da mão esquerda".*

Sampaio era cearense de Tamboril, onde nasceu em 24 mai 1810. Morto heroicamente aos 56 anos, apos sublimar as **Virtudes Militares de Coragem, Bravura, Honra Militar e Desprendimento**.

Vive ainda na memória do Brasil, na alma do Exército e sobre tudo nas melhores tradições da **Infantaria Brasileira** que ele ajudou a forjar. Seus restos mortais repousam em mausoléu no Cemitério São João Batista, em Fortaleza-CE.

Nota em 2017. No bicentenário de seu nascimento em 2010 publicamos o livro :

BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO-O PATRONO DA INFANTARIA-BICENTENÁRIO-" O BRAVOS DOS BRAVOS NA BATALHA DE TUIUTI!.Resende:AHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS,2010.Livro disponível para ser baixado em Livros no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br

